

As Beiras

02-07-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 9500

Temática: Justiça

Dimensão: 736 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 4

# Inauguração da Casa do Juiz é a concretização de um sonho para esta IPSS



DB-Carlos Jorge Monteiro

Placa inaugural foi descerrada no átrio do auditório

“Sonhada há mais de 20 anos”, como referiu o juiz desembargador Luís Azevedo Mendes, a Casa do Juiz foi ontem inaugurada. Apesar do projeto já se encontrar a funcionar há alguns anos, só agora é que ficaram concluídas as obras de requalificação e ampliação das instalações situadas em Bencanta.

Esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) surgiu em 1997 para ir ao encontro de necessidades sociais e culturais dos juizes, como o apoio na velhice. António Henriques Gaspar, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, recordou os que estiveram na origem do projeto, ao referir-se a eles como visionários e empreendedores.

O juiz conselheiro Armando Pinto Bastos, que veio a falecer antes da inauguração do espaço, foi um dos que esteve na origem da Casa do Juiz, “o sonho lindo de Pinto Basto”, referiu António Henriques Gaspar. afirmou que Pinto Basto foi para si um modelo de juiz: solidário,



**A Casa do Juiz, situada na Quinta de Nossa Senhora da Graça, dispõe agora de:**

- 1 **Lar de idosos com 30 quartos (23 são novos)**
- 2 **Auditório com 200 lugares e salas de reuniões**

competente, empenhado na defesa dos mais desfavorecidos e dos valores da liberdade.

**Um lar de idosos para juizes**

Sobre o conceito de um lar de idosos para juizes, que integra este espaço agora inaugurado, dirigido àqueles que não tivessem na sua velhice condições de viver sozinhos ou quem olhasse por eles, referiu que “neste sentimento está todo um programa sobre a condição do juiz em todos os momentos da vida”.

A Casa do Juiz foi criada apenas com as quotas dos juizes, donativos e trabalho voluntário, segundo o Conselho de Administração. O juiz conselheiro Messias Bento, diretor da revista Colectânea da Jurisprudência, referiu que a ideia surgiu da necessidade de reunir aqueles que não pudessem viver sozinhos num espaço com pessoas que conhecessem e que tivessem interesses semelhantes, com quem pudessem partilhar memórias. Este espaço destina-se aos sócios da Casa do Juiz e aos seus cônjuges, e só se podem tornar sócios efetivos os juizes inscritos na ASJP.

Os espaços da Casa do Juiz vão também servir para a realização de eventos de formação, com a Colectânea da Jurisprudência a desenvolver já neste local a sua atividade.

Este projeto inovador começou em Coimbra e Luís Azevedo Mendes refere que a experiência poderia ser replicada em outras cidades do país.

le| **Maria Inês Morgado**

A Casa do Juiz, na estrada de Bencanta, foi ontem inaugurada, 20 anos depois da fundação desta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A inauguração teve a participação do presidente do Supremo Tribunal de Justiça, juiz conselheiro António Henriques Gaspar, e do presidente da Associação Sindical de Juizes Portugueses (ASJP) e da Casa do Juiz, Manuel Soares